

## Podcast

**Disciplina:** *Frameworks back end*

**Título do tema:** Framework Back End Laravel

**Autoria:** Leandro C. Cardoso

**Leitura crítica:** Arthur Gonçalves Ferreira

### Abertura:

Olá, ouvinte! No podcast de hoje vamos falar do *Framework Back End* Laravel.

Para os estudantes e profissionais que ainda não utilizaram este framework, em suas pesquisas iniciais no Google, de maneira fácil irá encontrar que conforme os seus desenvolvedores “Laravel é um framework de aplicação web com sintaxe expressiva e elegante”. O termo sintaxe expressiva para os profissionais que trabalham com Desenvolvimento Web full stack, podemos considerar que é até comum. Mas sintaxe elegante? O que a elegância faz sentido para os profissionais de desenvolvimento? Pelo menos esse termo é um pouco curioso, não é?

E ainda nesta pesquisa do Google, quando encontramos a palavra dos desenvolvedores explicando que “Já estabelecemos a base, liberando você para criar sem se preocupar com os detalhes.” Começa ficar um pouco mais fácil de entender, sobre esta sintaxe elegante que os desenvolvedores do framework afirmam.

Para tentar entender melhor, podemos dizer que na criação de sistemas que são usados o framework PHP Laravel, possibilita o desenvolvimento de estrutura de codificação bem mais legível. Ou seja, fácil de ler o código, e a codificação até de maneira visual, de certa forma ela é bonita!

A ideia da arquitetura utilizada foi de desenvolvimento MVC, ou seja, o M de Model, V de View e o C de Controler, que na tradução direta para o português nada mais é de Modelo, Visualização, Controlador. Além do MVC, este framework utiliza a padronização de desenvolvimento PSR-2, no qual o seu principal objetivo é a escrita da codificação limpa e com legibilidade.

Caso você ainda não tenha ouvido o termo PSR, nada mais é, do que uma norma, no qual o seu objetivo principal é a criação de um padrão de desenvolvimento universal, proporcionando que a codificação de diferentes desenvolvedores, possam existir sem ocasionar nenhum problema.

Mas o framework que estamos falando utilizar a padronização PSR-2, que nada mais é, a definição do PSR-1, mas também é adicionado um elemento que se relaciona à organização mais limpa e simples, para facilitar a leitura e o entendimento da codificação.

Com todas essas características que podemos dizer de “elegância”, desse framework back end, ele facilita que a velocidade da escrita seja aumentada no

momento de escrever a codificação. Logicamente sem deixar de lado todos os principais elementos e características de segurança, performance e flexibilidade que uma aplicação precisa dispor.

E lembrando também dos vários benefícios como de biblioteca de funcionalidades, nos quais são pré-programadas, podemos citar exemplos de bibliotecas de templates HTML, ou seja, modelo, biblioteca de roteamento, biblioteca de autenticação entre outras. Nos quais fazem parte desses benefícios que trazem agilidade para esse framework, podemos dizer então que não é apenas um framework “elegante” ele dispõe de vários benefícios, e encerrando com as palavras dos desenvolvedores e de alguns profissionais que utilizam. De forma resumida: “este framework permite os desenvolvedores se concentre seus os esforços, digamos assim nos problemas da aplicação, sem perder tempo na arquitetura e configurações”.

### **Fechamento:**

Este foi nosso podcast de hoje! Até a próxima!